



Relatório Final do Subgrupo nº 02 do BAsE T - Ciclo 2021/2022

Tema: Sugestões de melhoria do uso de EDS a partir da análise dos resultados de avaliação do desempenho realizada no Ciclo 2020/2021

1- Introdução

O Projeto denominado Sugestões de melhoria do uso de EDS a partir da análise dos resultados de avaliação do desempenho realizada no Ciclo 2020/2021, desenvolvido pelo Subgrupo nº 02 do *Brazilian Aviation Security Team* - Ciclo 2021/2022, teve o início de suas atividades em agosto de 2021.

O estudo visa a dar continuidade à avaliação da necessidade de atualização dos padrões mínimos de detecção estabelecidos na regulamentação para os equipamentos de inspeção dotados de capacidade de detecção automática de explosivos (*Explosive Detection System – EDS*), utilizados no Brasil para inspeção de segurança de bagagens despachadas. Essa iniciativa busca trazer maior confiabilidade às inspeções realizadas por tais equipamentos, bem como elevar o nível de segurança da Aviação Civil contra atos de interferência ilícita no País.

Contando com a participação de servidores da Agência Nacional de Aviação Civil, além de representantes de operadores de aeródromos, de operadores aéreos, de fabricantes de EDS e fabricantes de simulacros de explosivos, como também de membros do Departamento de Polícia Federal, o Subgrupo nº 02 do BAsE T - Ciclo 2021/2022 - realizou 13 (treze) reuniões, com periodicidade mensal, sempre na segunda quinta-feira de cada mês.

2- Objetivos e produtos desenvolvidos

Em continuidade às ações realizadas no âmbito do Subgrupo nº 02 do BAsE T - Ciclo 2020/2021, foram executadas atividades visando a alcançar os seguintes produtos:

- Verificação dos padrões de desempenho de EDS em campo;
- Tratamento dos dados coletados no Ciclo 2020/2021 e no Ciclo 2021/2022;
- Proposição de oportunidades de melhoria da normatização brasileira relativa ao tema;
- Interação com a autoridade AVSEC dos EUA, para viabilizar visita técnica de comissão brasileira ao centro de desenvolvimento de tecnologia norte-americano; e
- Relatório do Projeto finalizado.

Assim, foram realizadas atividades presenciais em todos os aeroportos brasileiros que dispõem de equipamento EDS em funcionamento, isto é, Brasília/DF (SBBR), Confins/MG (SBCF), Campinas/SP (SBKP), Guarulhos/SP (SBGR), Porto Alegre/RS (SBPA), Florianópolis/SC (SBFL), Natal/RN (SBSG) e Fortaleza/CE (SBFZ). Destaca-se que, para a primeira etapa das atividades presenciais, em 2020/2021, foram utilizados explosivos reais; já no biênio 2021/2022,

simulacros de explosivos, como forma de melhor compreender e validar os padrões de detecção de EDS.

Após a coleta das informações em campo, foi realizado o tratamento dos dados com a utilização de bases estatísticas para melhor subsidiar a tomada de decisões e, assim, fornecer resultados e conclusões mais assertivos para a proposição de melhorias normativas e operacionais dos equipamentos de EDS, tanto em escala local, quanto na situação global desse conjunto de aeroportos.

Em paralelo, foi estabelecida, em acordo com a Autoridade Nacional AVSEC dos EUA, a realização de visita técnica para melhor compreensão e troca de experiências acerca do desenvolvimento da tecnologia relacionada ao EDS, bem como para operação em um de seus aeroportos.

3- Composição do Subgrupo nº 02 do BASeT - Ciclo 2021/2022

Coordenador	Instituição	
Raphael Horta	ANAC	
Componentes		Membros
Keldo Gabriel Campos	AENA BRASIL	Único
Rodrigo Pereira Damásio da Silva	ANAC	Suplente
Clenilson Pereira Costa		Suplente
Ely Rodrigues Netto Junior		Suplente
Alexandre de Oliveira Cruz		Suplente
Aline Martins dos Santos Grava	AZUL LINHAS AÉREAS	Único
Marcio Silva Palhares	BH AIRPORT	Titular
Wesley Dias Santos		Suplente
Walteuner Bezerra Mendonça	CCR AEROPORTOS (BLOCO SUL)	Único
Itamar Almeida de Carvalho	DEP. POLÍCIA FEDERAL	Titular
Roberson Nichetti		Suplente
Edgar Nogueira	FRAPORT BRASIL	Titular
André Luis Barcalobre Galego		Suplente
Lusmaia Maria dos Santos Silva	GRU AIRPORT	Titular
Guilherme Takahashi Noro		Suplente
Bruno Contieri da Silva		Suplente
Afonso Carlos de Souza	INFRAERO	Titular
Hilário Oliveira Amorim Junior		Suplente
Diego Fonseca Barba Banzer	INFRAMÉRICA	Titular
Christiano Braz Ribeiro da Silva		Suplente
João Paulo da Silva Barros		Suplente
Carmem Carolina Ninaut N. da Costa	RIOGALEÃO	Titular
Ramon Lago Moreira		Suplente

Patricia Silva Patta	VOEPASS LINHAS AÉREAS	Titular
Bertone Souza		Suplente
Bruno Rodrigues Marques Valle	ZURICH AIRPORT BRASIL	Titular
Vilson Borges Bentien		Suplente
Cleophas de Oliveira Lima	AEROTECH DO BRASIL SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA.	Participante Eventual
Arnaldo José Perrone Silva	ATS – AVIATION TRAINING SERVICES	Participante Eventual
Lucas Gabriel Nascimento Miranda	MASTER - TREINAMENTOS E SERVIÇOS AVSEC	Participante Eventual
Claudio Aparecido Miranda	MASTER - TREINAMENTOS E SERVIÇOS AVSEC	Participante Eventual

4- Conclusão

Por se tratar de um Projeto inovador e cujo núcleo de ação ainda não havia sido discutido anteriormente no âmbito da temática AVSEC brasileira, foi necessário grande esforço inicial para planejamento e desenvolvimento de metodologia de trabalho, nesse caso específico, no biênio 2020/2021, bem como para o desenvolvimento e conclusão das ações no Ciclo 2021/2022. Assim, previamente às atividades de campo realizadas, houve grande empenho dos Componentes deste Subgrupo para preparação metodológica e logística dos testes presenciais.

O Relatório de análise dos dados coletados revelou as particularidades dos padrões de detecção dos equipamentos de EDS de cada um dos Aeroportos visitados ao longo das atividades, bem como permitiu retratar o parecer do Estado Brasileiro em relação à atual situação das inspeções de segurança realizadas nas bagagens despachadas. A partir desses dados, espera-se que o material elaborado sirva como base para possível avaliação de atualização e modernização da regulamentação AVSEC pela ANAC, bem como para estudo sobre meios de validação operativa dos equipamentos de raios-x com EDS em aeródromos brasileiros.

Em complemento, destaca-se que a realização de visita técnica ao Centro de Desenvolvimento de Tecnologia da Entidade norte-americana responsável por AVSEC possibilitará troca de experiências, bem como expansão do conhecimento e que isso favorecerá ao desenvolvimento de outros trabalhos semelhantes ao realizado por este Subgrupo de nº 02, com a finalidade de incrementar a segurança da Aviação Civil contra atos de interferência ilícita.

Por fim, recomenda-se que o Estado Brasileiro busque, de maneira constante, capacitar profissionais em relação às tecnologias de inspeção de segurança, como também promover outros grupos de estudo com a finalidade de fomentar o desenvolvimento do conhecimento nessa temática.

Raphael Mello Horta

Coordenador do Subgrupo nº 02 do BAsE – Ciclo 2021/2022